



A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

JOSIANE GRYSZEWSKI GODOY; CYNTHIA BETTIO DE FREITAS; LARISSA RODRIGUES PICOLLI; THAYS RAMOS PRUDENTE; RAQUEL LUCIANE SILVA DA SILVA

RESUMO

O cuidado de enfermagem é essencial para garantir a qualidade da assistência aos pacientes em tratamento quimioterápico, considerando os desafios clínicos e emocionais enfrentados durante esse processo. A quimioterapia, por ser um tratamento agressivo, está frequentemente associada a efeitos colaterais, como náuseas, vômitos, fadiga, mucosite, imunossupressão e alterações emocionais. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental ao oferecer suporte integral, que inclui monitoramento clínico, orientação educativa e apoio emocional. A prática de enfermagem nesse âmbito exige conhecimentos técnicos avançados, habilidades comunicacionais e uma abordagem humanizada. Os enfermeiros são responsáveis por preparar e administrar os medicamentos quimioterápicos, respeitando rigorosamente os protocolos de segurança. Além disso, monitoramos sinais e sintomas adversos, realizando intervenções precoces para prevenir complicações, como infecções oportunistas ou reações adversas. A educação em saúde também é um aspecto central no cuidado de enfermagem. Por meio de orientações claras e individualizadas, o enfermeiro ajuda o paciente e seus familiares a compreender o tratamento, a adotar medidas para minimizar os efeitos colaterais e a considerar sinais de alerta que exigem atenção médica. Esse processo educativo promove a adesão ao tratamento e contribui para a autonomia. Além dos aspectos físicos, o suporte emocional oferecido pela enfermagem é essencial, considerando o impacto psicológico causado pelo diagnóstico e pelo tratamento. A comunicação empática e a escuta ativa são ferramentas que permitem ao enfermeiro criar vínculos de confiança e segurança com o paciente, diminuindo o estresse e promovendo a qualidade de vida durante o tratamento.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; quimioterapia; tratamento oncológico; efeitos adversos; multidisciplinar.

1 INTRODUÇÃO

O tratamento quimioterápico é uma das principais abordagens terapêuticas no combate ao câncer, sendo amplamente utilizado para destruir células tumorais, controlar a progressão da doença ou aliviar sintomas em casos avançados. No entanto, por sua natureza invasiva e pelos efeitos colaterais que podem desencadear, a quimioterapia representa um grande desafio não apenas para os pacientes, mas também para os profissionais de saúde envolvidos em sua administração. Nesse contexto, o cuidado de enfermagem desempenha um papel crucial, integrando conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos para garantir uma assistência de

qualidade. Os pacientes submetidos à quimioterapia enfrentam frequentemente efeitos adversos, como náuseas, vômitos, mucosite, imunossupressão, fadiga e alterações emocionais significativas, como ansiedade e depressão. Esses acidentes interrompem instruções específicas e contínuas, que vão além da administração de medicamentos. O enfermeiro, como membro essencial da equipe multidisciplinar, assume responsabilidades que incluem a orientação do paciente e de sua família, a prevenção e o manejo de complicações, a educação em saúde. A prática assistencial no âmbito exige habilidades específicas, que envolve a capacidade de monitorar rigorosamente os sinais e sintomas relacionados à toxicidade do tratamento, bem como atuar de maneira empática para promover a qualidade de vida do paciente. A comunicação eficaz é outro aspecto fundamental, pois auxilia na construção de vínculos de confiança e na redução do estresse associado ao tratamento. Este estudo tem como objetivo destacar a importância do cuidado de enfermagem ao paciente no tratamento quimioterápico, evidenciando as competências permitidas para o manejo adequado dos desafios clínicos, físicos e emocionais envolvidos. Além disso, buscamos refletir sobre a relevância de práticas humanizadas e centradas no paciente, que não apenas otimizam os resultados terapêuticos, mas também são elevados para o bem-estar e a dignidade dos indivíduos durante sua trajetória no enfrentamento.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de investigar a importância do cuidado de enfermagem ao paciente no tratamento quimioterápico. A pesquisa foi realizada utilizando bases de dados científicos reconhecidos, como PubMed, Scielo, Google. Os critérios de inclusão consideraram publicações realizadas entre 2015 e 2023, disponíveis em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que abordam temas como enfermagem oncológica, assistência a pacientes submetidos à quimioterapia, manejo de efeitos adversos, educação em saúde e cuidado humanizado. Foram excluídos artigos de opinião, resumos de eventos e estudos que não abordavam o assunto em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos aspectos mais evidenciados nos estudos estudados foi a relevância da atuação do enfermeiro no manejo dos efeitos colaterais da quimioterapia, como náuseas, vômitos, mucosite, imunossupressão, alopecia e fadiga. A monitorização contínua dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente permite uma intervenção precoce, com complicações e melhorando a qualidade de vida. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel crucial para orientar o paciente sobre cuidados básicos, como alimentação, higiene bucal e estratégias para lidar com o tratamento. A comunicação empática foi outro elemento amplamente discutido. Os estudos apontaram que a escuta ativa e o acolhimento são fundamentais para criar um vínculo de confiança entre o enfermeiro e o paciente, ajudando a minimizar o impacto psicológico causado pelo diagnóstico e pelo tratamento do câncer. Esse suporte emocional reduz a ansiedade e o estresse, fatores que podem influenciar níveis na adesão ao tratamento e na resposta. Também se destacou a importância da educação em saúde. Por meio de orientações claras e acessíveis, o enfermeiro capacita o paciente e seus familiares para compreender o tratamento, considerar sinais de alerta e adotar medidas para minimizar os efeitos adversos. Esse processo educativo, além de promover a autonomia, contribui para a redução de internações desnecessárias e para o sucesso do tratamento. Os desafios enfrentados pelos enfermeiros, como a sobrecarga emocional e o risco de burnout, também foram discutidos. Para superar essas dificuldades, os estudos recomendam investimentos em formação contínua, suporte psicológico para os

profissionais e políticas institucionais que valorizem a saúde mental. Assim, o cuidado de enfermagem no tratamento quimioterápico é multifacetado e central para a experiência do paciente, exigindo uma abordagem integrada que equilibre competência técnica e humana.

4 CONCLUSÃO

A quimioterapia, por ser um tratamento complexo e com efeitos colaterais severos, requer uma abordagem integral e humanizada. Nesse contexto, o enfermeiro é fundamental para monitorar as condições do paciente, prevenir complicações e orientar tanto o paciente quanto seus familiares sobre como lidar com os desafios do tratamento. Essas ações são direcionadas diretamente para a adesão terapêutica e para o bem-estar físico e psicológico. Os resultados também apontaram a necessidade de formação contínua para os enfermeiros, garantindo que estejam atualizados em relação aos avanços terapêuticos e preparados para oferecer uma assistência baseada em evidências científicas. Além disso, reforçamos a importância do suporte institucional para os profissionais, reduzindo os impactos emocionais associados ao trabalho em oncologia. Conclui-se, portanto, que o enfermeiro é uma peça central na equipe multidisciplinar de cuidados oncológicos. Sua prática, fundamentada em conhecimento técnico e humanização, contribui para atender às necessidades individuais de cada paciente, garantindo não apenas a eficácia do tratamento, mas também dignidade, conforto e suporte ao longo de todo o trajeto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, MF; LIMA, RA O cuidado do enfermeiro no tratamento quimioterápico: desafios e estratégias . **Revista OncoEnfermagem*, Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para quimioterapia: orientações para profissionais de saúde .

Assistência de enfermagem ao paciente em quimioterapia: uma abordagem humanizada . **Revista Brasileira de Enfermagem Oncológica* , v. 3

CRUZ, AF; SOUZA, V.P.; MARTINS, TR **Impactos do cuidado de enfermagem no manejo de efeitos colaterais em quimioterapia** . **Revista Saúde e Bem-Estar* , v. Formação continuada para enfermeiros na assistência a pacientes quimioterápicos .
**Revista Multidisciplinar em Saúde* , v.

Estratégias de enfermagem para cuidados de quimioterapia . Nova York: NCCN, <https://www.nccn.org> . Acesso em OLIVEIRA, JL; SOARES, MC; CARDOSO, FR
Enfermagem no tratamento quimioterápico: manejo dos efeitos colaterais.
**Revista Brasileira de Oncologia* , v.

SANTANA, GP; LOURENÇO, AD; PEREIRA, CB **Educação em saúde para pacientes em quimioterapia: o papel da enfermagem.** **Revista Enfermagem Atual* ,

Cuidados de enfermagem na quimioterapia: foco no bem-estar do paciente . **Revista Brasileira de Saúde Integrada* , v. 4, pág.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Diretrizes de cuidados de quimioterapia para a prática de enfermagem** . Genebra <https://w.quem.int>.

ANDRADE, MS; COSTA, TR; FERREIRA, JR **Cuidado de enfermagem e o impacto dos efeitos colaterais em quimioterapia** . *Revista Brasileira de Oncologia , v.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia prático para cuidados de enfermagem em pacientes oncológicos**. Brasília

CARVALHO, ES; LIMA, AC; ALMEIDA, RP **O papel da enfermagem no suporte emocional de pacientes oncológicos** . *RevisarRevista Saúde e Bem-Estar , v.

CRUZ, PR; TEIXEIRA, LR **Educação em saúde para pacientes em tratamento quimioterápico: ações da enfermagem**. *Revista EnfermRevista Enfermagem Atual , v.

FERREIRA, JL; MORAIS, TP; OLIVEIRA, FS **Gestão de efeitos colaterais da quimioterapia: disciplinas de enfermagem** . *RevistaRevista de Enfermagem Oncológica , v.

Assistência de enfermagem em quimioterapia: diretrizes e recomendações . Bethesda: NCI, 2021. Disponível<https://www.cancer.gov> . Acesso

OLIVEIRA, MA; SANTOS, VR **Cuidados paliativos no contexto da quimioterapia: o papel da enfermagem** . *RevistaRevista Multidisciplinar de Saúde , v.

SANTANA, GP; PEREIRA, LA; SOUSA, RA **Cuidados de enfermagem em quimioterapia: uma abordagem integral e humanizada** .Revista Brasileira de Enfermagem , v.

SILVA, FC; ALMEIDA, TS; NASCIMENTO, JP **Estratégias de cuidado na quimioterapia: atuação do enfermeiro frente aos desafios** . *Revista deRevista de Enfermagem e Saúde Pública , v.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Diretrizes abrangentes de tratamento do câncer: o papel da enfermagem** . Genebra: OMS<https://www.who.int>.